

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA FORMAÇÃO DOCENTE: Uma Experiência com o Livro Nó na Garganta

Cleber VicenteGonçalves¹

Dados de Identificação

Disciplina: Ensino de Artes e Literatura Infantil

Período: 6o

Curso: Pedagogia

Introdução e Justificativa

A educação antirracista é uma pauta essencial na formação de professores, sobretudo em um país marcado por desigualdades históricas e estruturais como o Brasil. Compreender o racismo e sua presença nas relações sociais e escolares é imprescindível para que o professor atue como agente transformador. No contexto da disciplina *Ensino de Artes e Literatura Infantil*, no 6º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, foi desenvolvido um seminário para explorar obras literárias infantis que abordam temas transversais.

De acordo com Gomes (2017), "a escola precisa ser um espaço em que o combate ao racismo esteja presente, não apenas em datas comemorativas, mas de maneira contínua e articulada, promovendo a reflexão crítica e a valorização das identidades negras". A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reforça a importância de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e combatam o preconceito, destacando que "a educação para as relações étnico-raciais deve permear todos os componentes curriculares, fortalecendo o respeito às diferenças" (BNCC, 2018). Conforme Silva (2021), "a educação antirracista é uma prática urgente para a formação de cidadãos críticos, capazes de reconhecer e desconstruir

¹ Doutorado em Ciências Sociais (UFRRJ), docente do UGB-FERP.

os preconceitos que permeiam a sociedade".

Dito isto, entre as obras selecionadas para o nosso seminário, o livro *Nó na Garganta*, de Mirna Pinsky, destacou-se por sua abordagem sensível e direta sobre o impacto do racismo na vida de uma criança. Este relato tem como objetivo compartilhar a experiência desenvolvida em torno da leitura e apresentação da obra, evidenciando o potencial da literatura infantil como ferramenta para promover reflexões profundas sobre o racismo, incentivar o debate em sala de aula e formar educadores comprometidos com práticas inclusivas.

Objetivos

Os objetivos do trabalho foram:

- Explorar estratégias didáticas para trabalhar a literatura infantil como instrumento de reflexão social.
- Incentivar a leitura de obras literárias que abordam temas como o racismo, promovendo debates significativos.
- Desenvolver competências e habilidades para abordar a educação antirracista de forma ética e inclusiva.
- Propor atividades dinâmicas e criativas que envolvam a turma e estimulem o aprendizado coletivo.

Metodologia

O trabalho foi estruturado em quatro etapas principais:

1. Divisão dos Grupos e Seleção dos Temas

A turma foi dividida em seis grupos, respeitando a proporcionalidade de membros. Em seguida, realizou-se um sorteio para definir os livros que cada grupo apresentaria. O livro *Nó na Garganta* foi designado ao grupo responsável por este relato.

2. Estudo e Planejamento

Antes de iniciar a preparação da apresentação, os integrantes do grupo dedicaram-se à leitura minuciosa do livro e à análise de seu conteúdo. Essa etapa

incluiu pesquisas complementares sobre a autora, Mirna Pinsky, o contexto histórico-social da obra, e metodologias apropriadas para trabalhar com temas sensíveis, como o racismo, na educação infantil.

3. Elaboração da Apresentação

A apresentação foi estruturada em quatro momentos:

- o Introdução ao autor e à obra: o grupo apresentou uma breve biografia de Mirna Pinsky e explicou a relevância da obra *Nó na Garganta* no contexto da educação infantil e da educação antirracista.
- o Contação de histórias: a história foi adaptada para um formato dinâmico e interativo, explorando recursos como leitura dramatizada e uso de imagens ilustrativas.
- o Dinâmica em grupo: uma roda de conversa foi organizada, onde os participantes da turma foram incentivados a compartilhar suas percepções e vivências relacionadas ao racismo.
- o Propostas pedagógicas: o grupo sugeriu diferentes formas de abordar a obra no ensino infantil, incluindo atividades artísticas, rodas de leitura e debates.

4. Dinâmica com a Participação de uma Criança

Uma criança de 9 anos foi convidada para participar da roda de conversa, com autorização prévia de seus responsáveis. A criança compartilhou relatos pessoais sobre situações de racismo vivenciadas na escola, enriquecendo a discussão e tornando o debate ainda mais significativo. O grupo concluiu a atividade com uma reflexão coletiva, promovendo um espaço de diálogo aberto e acolhedor.

Resultados e Impactos

A experiência foi marcada por grande engajamento e emoção por parte da turma. A dinâmica da roda de conversa gerou reflexões profundas, permitindo que os participantes compartilhassem suas percepções e experiências relacionadas ao tema do racismo. A participação da criança trouxe um olhar genuíno e sensível sobre a realidade enfrentada por muitas crianças no ambiente escolar.

O feedback recebido foi extremamente positivo. Os licenciandos destacaram que a atividade não apenas ampliou sua compreensão sobre a importância de trabalhar

temas como o racismo na educação infantil, mas também os motivou a buscar formas criativas e significativas de abordar essas questões em suas futuras práticas pedagógicas.

Considerações Finais

A literatura infantil possui um papel transformador na educação, especialmente quando utilizada como ferramenta para promover debates sobre temas sensíveis e urgentes, como o racismo. A experiência com o livro *Nó na Garganta* demonstrou o poder de uma abordagem interdisciplinar e dinâmica, capaz de engajar futuros professores e prepará-los para lidar com a diversidade nas salas de aula.

O trabalho reforça a importância de formar educadores comprometidos com a justiça social e a equidade, capazes de criar ambientes escolares inclusivos e livres de preconceitos. Assim, este relato não apenas documenta uma experiência acadêmica, mas também inspira outras práticas educativas voltadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://bncc.mec.gov.br>>. Acesso em: 19 jan. 2025.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**: a contribuição do seminário enquanto estratégia pedagógica. São Paulo: Autores Associados, 2013.

GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores**. São Paulo: Summus Editorial, 2017.

PINSKY, Mirna. **Nó na Garganta**. São Paulo: Global Editora, 1997.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves. **Educação das relações étnico-raciais e práticas pedagógicas**: subsídios para a implementação da Lei 10.639/2003. Brasília: MEC/SECADI, 2021.